

Sociedade Espiritualista Mata Virgem

Curso de Umbanda

PONTOS CANTADOS

Os pontos cantados são uma das primeiras coisas que afloram a quem vai a um terreiro de Umbanda pela primeira vez. Os pontos cantados são, dentro dos rituais de Umbanda, um dos aspectos mais importantes para se efetuar uma boa gira.

Uma das formas encontradas para a reaproximação do homem com o Divino foi a música, onde se exprime o respeito, a obediência e o amor ao Pai Maior. Desta forma, os cânticos tornaram-se um atributo socio-religioso, comum a todas as religiões, onde cada uma delas, com suas características próprias, exteriorizavam sua adoração, devoção e servidão aos desígnios do Plano Astral Superior.

Os pontos cantados servem para impregnar certas energias e desimpregnar outras, de acordo com o ponto, uma vez que cada linha representa uma imagem, traduz um sentimento inerente à vibração daquela entidade que o canta, ou que o trás, existindo por trás deles uma freqüência toda especial, que se modifica de acordo com a Linha Espiritual.

Os Pontos Cantados de Umbanda, ou seja, os cânticos entoados nos templos umbandistas têm finalidades sequer imaginadas pelos consulentes, e mesmo por muitos médiuns, estando longe de serem apenas para alegrar ou distrair pela música. São, na verdade capazes de movimentar as forças sutis da Natureza e mesmo atrair certas entidades espirituais.

São cânticos invocando as Entidades, marcando o início de sua incorporação ou desincorporação, para criar formas mágicas para determinados trabalhos, para abrir e fechar sessões no Terreiro, para pedir forças espirituais, para afastar espíritos maus, para pedir maleime (perdão) e outras diversas finalidades.

Expressam, de maneira sublime, uma mensagem, uma emoção, um sentimento, uma imagem, um alerta, etc. Como podemos observar ao ouvi-los, além de ativarem o misterioso fogo renovador da fé e do puro misticismo, movimentam uma linguagem metafísica onde cada um entende, segundo seu alcance, várias mensagens. Os pontos cantados são verdadeiras preces, quando bem cantados, em cujas letras realmente há imagens positivas, que elevam o tônus vibracional (energético) de todos, facilitando a atuação das Entidades Espirituais em determinados médiuns e mesmo nos consulentes.

Procure entoar os pontos cantados adequadamente, sentindo-os e não apenas cantando-os. Sinta-os em sua alma e verá, surpreso, como você canta bem, como você está bem. O ponto cantado é o caminho vibratório por onde "anda" a gira. É o verbo sagrado, portanto entoe-os adequadamente, harmoniosamente.

Juntamente com o som dos atabaques, forma-se uma corrente magnética, e quando nos concentramos para o início de uma incorporação, somos envolvidos por esses sons mágicos, fazendo nosso corpo vibrar em sintonia, facilitando assim, este processo.

Tanto é verdade que médiuns que foram iniciados e condicionados a incorporar, mediante o som dos atabaques e o canto, ficam "perdidos", quando necessitam incorporar em algum local, onde haja completo silêncio.

Outro ponto interessante a comentar, são os pontos, normalmente curtos, que quando entoados de uma forma harmônica e repetitiva, torna-se uma "oração mântica". Tendo um efeito muito poderoso, quando vibrado do modo correto.

O elemento melódico das músicas africanas destaca-se, no decorrer das cerimônias privadas, no momento dos sacrifícios, oferecimentos e louvores dirigidos às divindades frente aos Pejís. São cantos sem acompanhamento de tambores, o ritmo ficando ligeiramente marcado pelo bater das palmas. A melodia é rigorosamente submetida às acentuações tonais da linguagem Yorubá.

Os dois elementos, ritmo e melodia, encontram-se associados no decorrer do Xirê público, quando os sons dos atabaques são acompanhados por cantos.

OS PONTOS CANTADOS E SEUS FUNDAMENTOS

A Umbanda, nossa querida religião anunciada no plano físico em 15 de novembro de 1908, em Neves, Niterói – RJ, pelo espírito que se nominou Caboclo das Sete Encruzilhadas, também recepcionou este processo místico, mítico e religioso da expressão humana. Nos vários terreiros espalhados pelas Terras de Pindorama (nome indígena do Brasil), observamos com fé, respeito e alegria os vários pontos cantados ou curimbas, como queiram, sendo utilizados em labores de cunho religioso ou magístico.

Em realidade os Pontos Cantados são verdadeiros mantras, preces, rogativas, que dinamizam forças da natureza e nos fazem entrar em contato íntimo com as Potências Espirituais que nos regem. Existe toda uma magia e ciência por trás das curimbas que, se entoadas com conhecimento, amor, fé e racionalidade, provoca, através das ondas sonoras, a atração, coesão, harmonização e dinamização de forças astrais sempre presentes em nossas vidas.

A Umbanda é capitaneada por sete Forças Cósmicas Inteligentes, que são as principais e que, por influência dos Pretos-Velhos, receberam os nomes de Orixás, sendo que a irradiação ou linha de Oxalá, precede todas as demais, razão pela qual as comanda. Todas estas irradiações têm seus pontos cantados próprios, com palavras-chave específicas e a justaposição de termos magísticos, de forma que o responsável pela curimba deve ter conhecimento do fundamento esotérico (oculto) da canção.

Em algumas ocasiões determinadas pessoas até com boas intenções, mas sem conhecimento, "puxam" pontos em horas não apropriadas e sem nenhuma afinidade com o trabalho ora realizado. Tal fato pode causar transtornos à eficácia do que está sendo feito, uma vez que podem atrair forças não afetas àquele labor, ou ainda despertar energias contrárias ao trabalho espiritual.

Quanto à origem, os pontos cantados dividem-se em Pontos de Raiz (enviados pela espiritualidade), e Pontos terrenos (elaborado por pessoas diretamente). Os Pontos de Raiz ou espirituais jamais podem ser modificados, pois se constituem em termos harmoniosa e metricamente organizados, ou seja, com palavras colocadas em correlação exata, que fazem abrir determinados canais de interação físico-astral, direcionando forças para os mais diversos fins (sempre positivos).

No que concerne aos Pontos cantados terrenos, a Espiritualidade os aceita, desde que pautados na razão, bom senso e fé de quem os compõe.

EXEMPLOS DE PONTOS E SEUS SIGNIFICADOS

<p>Pombinha branca Que Oxalá mandou Foi no pé da laranjeira Pombinha branca pousou</p>	<p>A mensagem (pombinha) que Oxalá nos manda. É que sejamos humildes. (pousando no pé da laranjeira, e não no alto da mesma).</p>
<p>Caiu uma folha na jurema Veio o sereno e molhou E depois veio o sol Enxugou, enxugou E a sua mata Se abriu toda em flor</p>	<p>Algo triste ocorreu (a queda da folha) e os filhos choraram (o sereno molhou), mas tudo passa (vem o sol) e se renova (a mata se abre em flor).</p>
<p>Das matas vim por Oxossi Pras terras vou caminhar Matamba me deu poder Pras almas arrebanhar Eu sou brasileiro meu pai Eu sou boiadeiro eu sou Irmão dos pequenos Desgarrados de Oxalá</p>	<p>Os Boiadeiros se apresentam como vindos na linha de Oxossi na irradiação de Iansã (Matamba). Que deu a eles o poder de encaminhar os espíritos, da mesma forma que faziam com os bois. Colocam-se como entidades fundamente ligadas ao povo brasileiro. E, no final passam uma lição de humildade, se colocando apenas como irmãos mais velhos destes mesmos espíritos que auxiliam.</p>
<p>Levanta cedo zifio Se com velho cê quer caminhá Olha que a terra é longe Esse velho caminha devagar É devagar, é devagarzinho Quem caminha com preto velho Nunca ficou no caminho</p>	<p>Acorde para as verdades espirituais, se você quer seguir o exemplo dos Pretos-Velhos. A vida é longa e as coisas importantes são conquistadas com paciência e esforço. Mas quem segue estes conselhos termina sua encarnação com seus objetivos completados.</p>
<p>Pombo gira você é uma rosa Que floresceu Num galho de espinhos Pombogira, girá, girá Pombogira vem abrir Nossos caminhos</p>	<p>Pombogira é algo bom e belo que veio de um passado difícil. Por isso pedimos a Pombogira que com sua experiência nos ajude a encontrarmos também a solução para nossos problemas.</p>
<p>O garfo de exu é firme A capa de exu me rodeia Eu já vaguei pela madrugada Passei na encruzilhada Exu não bambeia</p>	<p>A força de exu me ampara e sua proteção me envolve. Eu já passei por situações sombrias e decisões difíceis e Exu nunca me faltou com seu auxílio.</p>

FINALIDADE DOS PONTOS CANTADOS:

Quanto à finalidade, os Pontos Cantados podem ser:

Pontos de chegada e partida	São cantados para a incorporação e desincorporação das entidades nos médiuns.
Pontos de vibração	São cantados para atrair a vibração de um determinado Orixá ou Guia para os trabalhos do terreiro.
Pontos de defumação	Para serem usados apenas durante a defumação.
Pontos de descarrego	São cantados quando se fazem descarregos.
Pontos de fluidificação	São cantados durante os passes, ou em momentos em que algum elemento esteja sendo energizado no terreiro.
Pontos contra demandas	São cantados apenas quando solicitados pelo guia incorporado , quando o mesmo julgue necessário.
Ponto de abertura e fechamento de trabalhos	São cantados no início e no final das sessões.
Pontos de firmeza	São cantados com objetivo de fortalecer um trabalho que esteja sendo realizado no terreiro.
Pontos de doutrinação	São cantados quando um espírito sofredor está sendo encaminhado.
Pontos de segurança ou proteção (são cantados antes dos de firmeza)	São cantados com objetivo de fortalecer a corrente contra as más influências antes de algum trabalho a ser realizado.
Pontos de cruzamento de linhas e Pontos de cruzamento de falanges	Servem para atrair mais de uma vibração ao mesmo tempo, com objetivo de que trabalhem em conjunto.
Pontos de cruzamento de terreiro	São cantados no momento em que o terreiro esta sendo cruzado, para início da sessão.
Pontos de consagração do Gongá	São cantados para homenagear os Orixás e Guias responsáveis pela Direção da casa espiritual.
Pontos de boas vindas	São cantados para saudar o dirigente de outra casa que esteja presente à sessão, e para convidá-lo a adentrar o terreiro, caso deseje.
Pontos de Homenagem	São cantados para homenagear os Orixás e Guias.

E outros mais, consoante a finalidade a que se destinam.

IMPORTANTE:

O Ponto Cantado, nunca deve ser interrompido no meio, principalmente por terceiras pessoas. Os comentários sobre o Ponto Riscado ou sobre a inconveniência do Ponto Cantado, deverão ser postas ou comentadas por quem de direito, após o término dos mesmos.

Vimos pelo acima exposto que as curimbas, por serem de grande importância e fundamento, devem ser alvo de todo o cuidado, respeito e atenção por parte daqueles que as utilizam, sendo ferramenta poderosa de auxílio aos Pretos-Velhos, Caboclos, Exus, e demais espíritos que atuam dentro da Corrente Astral de Umbanda.

Você Aprendeu:

O que é o ponto cantado; Os Pontos Cantados E Seus Fundamentos; Exemplos de pontos e seus significados; Finalidade dos Pontos Cantados;